

Teste Intermédio

Matemática A

Resolução (**Versão 1**)

Duração do Teste: 90 minutos | 30.04.2014

12.º Ano de Escolaridade

RESOLUÇÃO

GRUPO I

1. Resposta (A)

Tem-se: $\log(100b) = \log 100 + \log b = 2 + 2014 = 2016$

2. Resposta (B)

Se $x_n = \left(1 + \frac{1}{n}\right)^n$ ou se $x_n = e + \frac{1}{n}$, tem-se $\lim x_n = e$. Como $\lim_{x \rightarrow e} h(x) = +\infty$, pode concluir-se que, nos dois casos, se tem $\lim h(x_n) = +\infty$

Se $x_n = 1 - \frac{1}{n}$, tem-se que x_n tende para 1, por valores inferiores a 1, pelo que $\lim h(x_n) = +\infty$

Se $x_n = \left(1 + \frac{1}{n}\right)^3$, tem-se que x_n tende para 1, por valores superiores a 1, pelo que $\lim h(x_n) = -\infty$

3. Resposta (B)

Tem-se: $f''(x) = \left(\frac{1}{2}x^2 - \ln x\right)' = x - \frac{1}{x} = \frac{x^2 - 1}{x}$

Para $x > 0$, tem-se $\frac{x^2 - 1}{x} = 0 \Leftrightarrow x = 1$

Como $f''(1) = 0$, $f''(x) < 0$ em $]0, 1[$ e $f''(x) > 0$ em $]1, +\infty[$, conclui-se que o gráfico da função f tem um único ponto de inflexão (cuja abcissa é 1).

4. Resposta (D)

Tem-se: $\cos^2\left(\frac{x}{12}\right) - \sin^2\left(\frac{x}{12}\right) = \cos\left(2 \times \frac{x}{12}\right) = \cos\left(\frac{x}{6}\right)$

5. Resposta (C)

A probabilidade pedida é $P(B | \bar{A})$

$$\text{Tem-se: } P(B | \bar{A}) = \frac{P(B \cap \bar{A})}{P(\bar{A})}$$

Como $B \cap \bar{A}$ é o acontecimento contrário de $\bar{B} \cup A$, vem $P(B \cap \bar{A}) = 1 - P(\bar{B} \cup A)$

$$\text{Portanto, } P(B | \bar{A}) = \frac{P(B \cap \bar{A})}{P(\bar{A})} = \frac{1 - P(\bar{B} \cup A)}{1 - P(A)} = \frac{1 - 0,92}{1 - 0,44} = \frac{0,08}{0,56} = \frac{8}{56} = \frac{1}{7}$$

GRUPO II

1.1. Para $x > 0$, tem-se:

$$\begin{aligned} f'(x) &= \left(\frac{3x + \ln x}{x} \right)' = \frac{(3x + \ln x)' \times x - (3x + \ln x) \times (x)'}{x^2} = \\ &= \frac{\left(3 + \frac{1}{x} \right) \times x - (3x + \ln x) \times 1}{x^2} = \frac{3x + 1 - 3x - \ln x}{x^2} = \frac{1 - \ln x}{x^2} \end{aligned}$$

$$\text{Portanto, } f'(1) = \frac{1 - \ln 1}{1^2} = \frac{1 - 0}{1} = 1$$

Assim, a reta t tem declive 1. A equação reduzida da reta t é, portanto, da forma $y = x + b$

$$\text{Como } f(1) = \frac{3 + \ln 1}{1} = \frac{3 + 0}{1} = 3, \text{ o ponto de tangência tem coordenadas } (1, 3)$$

Assim, $3 = 1 + b$, pelo que $b = 2$

A equação reduzida da reta t é, portanto, $y = x + 2$

1.2. Assíntota vertical

Uma vez que a função f é contínua em $]-\infty, 0]$ e em $]0, +\infty[$, apenas a reta de equação $x = 0$ poderá ser assíntota vertical do gráfico da função f

$$\text{Tem-se: } \lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{3x + \ln x}{x} = \frac{3 \times 0 + (-\infty)}{0^+} = \frac{-\infty}{0^+} = -\infty$$

Portanto, a reta de equação $x = 0$ é a única assíntota vertical do gráfico de f

Assíntota horizontal

$$\text{Tem-se: } \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3x + \ln x}{x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \left(3 + \frac{\ln x}{x} \right) = 3 + 0 = 3$$

Assim, a reta de equação $y = 3$ é assíntota do gráfico de f quando $x \rightarrow +\infty$

Assíntota não vertical

$$\begin{aligned} \text{Tem-se: } \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{f(x)}{x} &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{2x + 1 + e^{-x}}{x} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \left(2 + \frac{1}{x} + \frac{e^{-x}}{x} \right) = 2 + 0 + \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{e^{-x}}{x} = \\ &= 2 + \lim_{y \rightarrow +\infty} \frac{e^y}{-y} = 2 - \lim_{y \rightarrow +\infty} \frac{e^y}{y} = 2 - (+\infty) = -\infty \end{aligned}$$

Como $\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{f(x)}{x} = -\infty$, conclui-se que não existe assíntota não vertical do gráfico de f quando $x \rightarrow -\infty$

1.3. Como a reta AB é paralela à bissetriz dos quadrantes pares, o seu declive é igual a -1

Tem-se: $f(a) = \frac{3a + \ln a}{a} = 3 + \frac{\ln a}{a}$ e $f(-a) = -2a + 1 + e^a$, pelo que o ponto A tem coordenadas $(a, 3 + \frac{\ln a}{a})$ e o ponto B tem coordenadas $(-a, -2a + 1 + e^a)$

Portanto, o declive da reta AB é dado por $\frac{3 + \frac{\ln a}{a} - (-2a + 1 + e^a)}{a - (-a)} = \frac{2 + \frac{\ln a}{a} + 2a - e^a}{2a}$

Assim, a solução da equação $\frac{2 + \frac{\ln x}{x} + 2x - e^x}{2x} = -1$, no intervalo $]0, 1[$, é o valor de a

Ora, $\frac{2 + \frac{\ln x}{x} + 2x - e^x}{2x} = -1 \Leftrightarrow 2 + \frac{\ln x}{x} + 4x - e^x = 0$

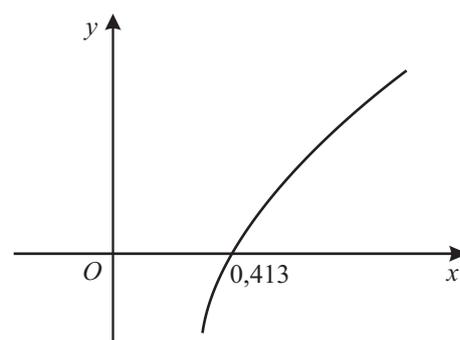
Para resolver esta equação, recorreremos às potencialidades gráficas da calculadora.

Na figura, está representada parte do gráfico da função

definida por $y = 2 + \frac{\ln x}{x} + 4x - e^x$

O zero desta função, no intervalo $]0, 1[$, é o valor de a

Conclusão: $a \approx 0,413$



2.1. Tem-se:

$$f'(t) = [(4t + 2)e^{3,75-t}]' = (4t + 2)' \times e^{3,75-t} + (4t + 2) \times (e^{3,75-t})' = 4e^{3,75-t} + (4t + 2)(-e^{3,75-t}) = e^{3,75-t}(4 - 4t - 2) = e^{3,75-t}(2 - 4t)$$

$$f'(t) = 0 \Leftrightarrow e^{3,75-t}(2 - 4t) = 0 \Leftrightarrow \underbrace{e^{3,75-t} = 0}_{\text{eq. impossível}} \vee 2 - 4t = 0 \Leftrightarrow 2 - 4t = 0 \Leftrightarrow t = 0,5$$

Tem-se o seguinte quadro:

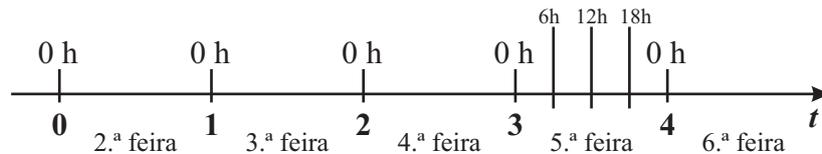
t	0	0,5	6
f'	+	0	-
f	\nearrow	Máx.	\searrow

Portanto, a função f é crescente no intervalo $[0; 0,5]$ e é decrescente no intervalo $[0,5; 6]$

A função f atinge o máximo quando $t = 0,5$

Assim, é às 12 horas de segunda-feira da próxima semana que será máximo o número de alunos com gripe.

- 2.2. O esquema apresentado abaixo evidencia que as 18 horas de quinta-feira da próxima semana correspondem a $t = 3 + \frac{3}{4} = 3,75$



Tem-se $f(3,75) = 17$

Portanto, às 18 horas de quinta-feira da próxima semana, 17 dos 300 alunos da escola estarão com gripe.

O acontecimento «pelo menos um dos alunos escolhidos estar com gripe» é o acontecimento contrário do acontecimento «nenhum dos alunos escolhidos estar com gripe».

Portanto, a probabilidade pedida é $1 - \frac{{}^{283}C_3}{{}^{300}C_3} \approx 0,16$

- 3.1. O ponto P tem ordenada igual à do ponto V , pelo que o ponto P tem ordenada 6

Portanto, $\overline{AP} = 6$

Tem-se $\overline{AV}^2 = \overline{AP}^2 + \overline{PV}^2$, pelo que $10^2 = 6^2 + \overline{PV}^2$, donde $\overline{PV} = 8$

Portanto, o vértice V tem cota igual a 8

- 3.2. O ponto B tem coordenadas $(12, 6, 0)$ e o ponto V tem coordenadas $(6, 6, 8)$

Portanto, o ponto M é o ponto de coordenadas $\left(\frac{12+6}{2}, \frac{6+6}{2}, \frac{0+8}{2}\right) = (9, 6, 4)$

O ponto C tem coordenadas $(6, 12, 0)$

Tem-se, então, $\overrightarrow{CM} = M - C = (9, 6, 4) - (6, 12, 0) = (3, -6, 4)$

Portanto, uma condição cartesiana da reta CM é $\frac{x-6}{3} = \frac{y-12}{-6} = \frac{z}{4}$

- 3.3. O vetor \overrightarrow{DV} é normal ao plano.

O ponto D tem coordenadas $(0, 6, 0)$

Tem-se, então, $\overrightarrow{DV} = V - D = (6, 6, 8) - (0, 6, 0) = (6, 0, 8)$

Assim, qualquer plano perpendicular à aresta $[DV]$ tem uma equação da forma $6x + 8z = d$

Como se pretende que o plano passe no ponto $P(6, 6, 0)$, tem-se $6 \times 6 + 8 \times 0 = d$, ou seja, $d = 36$

Portanto, uma equação cartesiana do plano que passa no ponto P e que é perpendicular à aresta $[DV]$ é $6x + 8z = 36$

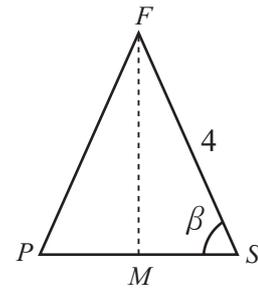
4. De acordo com a sugestão, seja β a amplitude do ângulo FSP

Seja M o ponto médio de $[PS]$

Tem-se:

$$\operatorname{sen} \beta = \frac{\overline{FM}}{\overline{FS}} = \frac{\overline{FM}}{4}, \text{ pelo que } \overline{FM} = 4 \operatorname{sen} \beta$$

$$\operatorname{cos} \beta = \frac{\overline{MS}}{\overline{FS}} = \frac{\overline{MS}}{4}, \text{ pelo que } \overline{MS} = 4 \operatorname{cos} \beta$$



Portanto, a área do triângulo $[PSF]$ é dada por

$$\frac{\overline{PS} \times \overline{FM}}{2} = \frac{2 \times 4 \operatorname{cos} \beta \times 4 \operatorname{sen} \beta}{2} = 16 \operatorname{sen} \beta \operatorname{cos} \beta = 8 \times 2 \operatorname{sen} \beta \operatorname{cos} \beta = 8 \operatorname{sen}(2\beta)$$

De acordo com a figura ao lado, tem-se $\beta + \alpha + \beta + \frac{\pi}{2} = 2\pi$,

$$\text{pelo que } 2\beta = 2\pi - \frac{\pi}{2} - \alpha = \frac{3\pi}{2} - \alpha$$

$$\text{Tem-se, então, } 8 \operatorname{sen}(2\beta) = 8 \operatorname{sen}\left(\frac{3\pi}{2} - \alpha\right) = -8 \operatorname{cos} \alpha$$

Portanto, a área lateral da pirâmide é igual a

$$4 \times (-8 \operatorname{cos} \alpha), \text{ ou seja, } -32 \operatorname{cos} \alpha$$

